

“Revolução Colorida” no Brasil. Quem tem medo da Dilma?

By [Dr. Micheline Ladouceur](#)

Global Research, March 24, 2016

Em 13 de março de 2016, a cinco meses das olimpíadas, manifestações monstros foram organizadas no Brasil contra o governo de Dilma Rousseff aproveitando-se então da baixa popularidade da presidenta. Manifestações continuam a ser convocadas pelos partidos da oposição (principalmente pelo PSDB). A maior dessas manifestações reuniu mais de 500 000 pessoas* na metrópole de São Paulo, ultrapassando as concentrações que se fizeram no Brasil para as Eleições Diretas (Diretas-Já) em 16 de abril de 1984 no final do regime militar.



Essas manifestações também tiveram lugar nas grandes capitais do país (em 121 cidades sendo o Rio de Janeiro uma delas). Os manifestantes vem pedindo a derrubada do governo Dilma (1), que teve sua quota de popularidade caindo de 13%, assim como a prisão do ex-presidente Ignácio Lula da Silva (2003-2010) acusado de lavagem de dinheiro e de corrupção.

acusadas de superfaturação teria dado 4,53 milhões de reais (1,3 milhões de euros) para duas empresas do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Um relatório da Polícia Federal apontou primeiro para o fato de que entre dezembro 2011 a dezembro 2013 o Instituto Lula tinha recebido 3 parcelas de 1 milhão de reais cada e depois para o fato de que uma outra empresa de Lula, a “Palestras Eventos e Publicidade”- LILS, tinha recebido entre setembro 2011 a julho 2013 a quantia de 1,527 milhões de reais.

Fonte : Veja, 9 de junho de 2015 <http://veja.abril.com.br>



Lula com um uniforme de prisão com a presidenta Dilma Rousseff cercados por manifestantes em São Paulo

Depois de novas revelações, partindo da noite de 16 ao 17 de março, novas manifestações foram aumentando em tamanho. É impressionante quão rápido essas manifestações são organizadas ... logo após de ter conhecimento das novas revelações e ao bel-prazer midiático ...

Dilma convidou Lula a voltar ao governo como chefe de gabinete (Ministro da Casa Civil), o

que lhe poderia assegurar imunidade política frente as acusações. Entretanto, de acordo com o Procurador da República ninguém poderá ser excluído de uma investigação judicial.

Depois tem-se também que todo o barulho midiático foi baseado na divulgação de uma conversa telefônica entre Dilma e Lula e então notadamente numa interpretação dessa conversa.

Aqui está a conversa registrada pela Polícia Federal

- Dilma: Alô
- Lula: Alô
- Dilma: *Lula, deixa eu te falar uma coisa*
- Lula: *ala, querida. Ahn*
- Dilma: *Seguinte, eu tô mandando o 'Messias' [Jorge Rodrigo Araújo Messias] junto com o papel pra gente ter elle, e só usa em caso de necessidade, que é o termo de posse, tá?!*
- Lula: *Uhum. Tá bom, tá bom*
- Dilma: *Só isso, você espera aí que elle tá indo aí*
- Lula: *Tá bom, eu tô aqui, fico aguardando*
- Dilma: *Tá?!*
- Lula: *Tá bom*
- Dilma: *Tchau*
- Lula: *Tchau, querida*

O juiz Moro, Sérgio Moro, o responsável pela investigação “Lava Jato” permitiu a divulgação dessa conversa. Em permitindo a publicação dessa curta conversa telefônica o juiz demonstrou ainda mais claramente sua não imparcialidade, uma vez que ele já tinha se mostrado a favor do impeachment da presidenta. Ele viola aqui a constituição (de acordo com uma declaração da [Secretaria de Comunicação Social da Presidência](#) do Brasil).

Revelações incríveis? Essa conversa telefônica não diz absolutamente nada. Ela não fornece qualquer que seja prova de uma cumplicidade entre Dilma e Lula. O fato dela o proteger em nominando-o como ministro não prova nenhuma cumplicidade entre os dois. Trata-se aqui sobretudo de um bom scoop para a mídia.

Uma função de Lula como ministro já foi suspensa duas vezes, em apenas dois dias. O juiz federal de Brasília, Itagiba Catta Preta Neto, tentou bloquear a denominação invocando um obstáculo a justiça (em 17 de março), mas um tribunal do Rio de Janeiro ordenou a anulação dessa suspensão ... mas depois o juiz Gilmar Mendes do Supremo Tribunal Federal (STF), a mais alta jurisdição do país, de novo veio a suspender a entrada de Lula na função de ministro do governo (em 18 de março).

O juiz Gilmar Mendes justifica sua decisão explicando que a presidenta brasileira tinha nomeado Lula ao governo com o fim de [protegê-lo contra uma eventual prisão preventiva](#) no quadro do caso Petrobras. Para Mendes [a investigação](#) por corrupção no tempo do ex-presidente (2003-2010) deverá ser (être) expediente da justiça normal, isso quer dizer que deverá ficar nas mãos do [juiz Sérgio Moro](#) que acusa Luiz Inácio Lula da Silva de “corrupção” e “lavagem de dinheiro”. ([Le Monde](#), 18 de março de 2016)

A saga judicial prossegue apesar das manifestações a favor do governo de Dilma em 18 de

março (mais do que três milhões de brasileiros* foram mobilizados) organizados pela Frente Popular do Brasil que reuniu no conjunto sindicatos e movimentos campesinos como o Movimento dos Sem Terra.

Tentativa de “Golpe de Estado” (de acordo com Lula e seus partidários) ou “Revolução Colorida” desencadeada pela mais grave crise econômica da história do Brasil?



Quem são esses manifestantes contra-Lula e contra-Dilma?

Eles não são os pobres das favelas feitos a cair ainda mais pelas políticas neoliberais do governo PT.

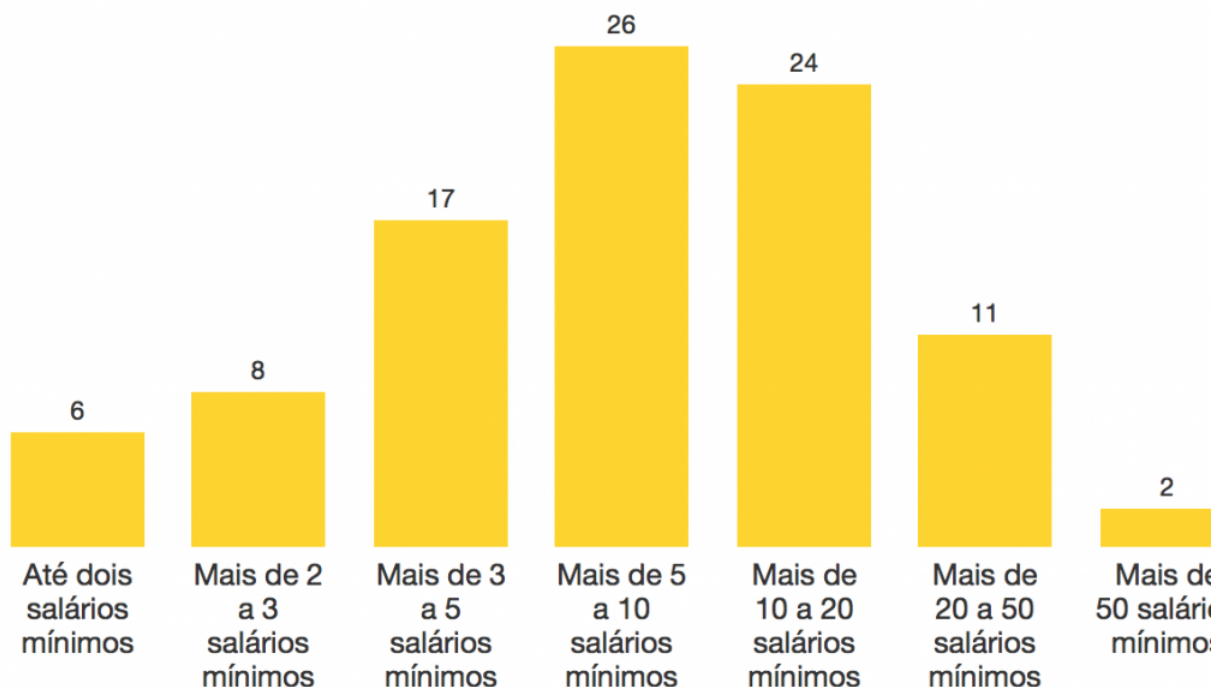
De acordo com uma [sondagem da Folha de São Paulo](#), em sua maioria os manifestantes são de uma classe social privilegiada (com uma educação e um nível de remuneração elevado) (Veja a tabela aqui abaixo). Entre essa elite alguns estão a exigir o retorno dos militares ao poder. Tem-se ainda aqui que o período governamental de Lula (2003-2010) pareceria ter atendido os interesses socio-políticos e econômicos dessas classes privilegiadas do Brasil.

O perfil do manifestante na Avenida Paulista, porcentagem de acordo com a renda

O PERFIL DO MANIFESTANTE NA AVENIDA PAULISTA

Participante de protesto tem renda e escolaridade superiores às da população

Renda, em %

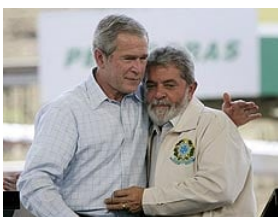


Margem de erro de dois pontos percentuais, para mais ou para menos. Foram feitas 2.262 entrevistas entre as 14h e as 18h30

Fonte: Datafolha

Confira mais infográficos da [Folha](#)

A maioria dos manifestantes que estão a exigir o linchamento do ex-presidente do Brasil e o impeachment da presidenta Dilma Rousseff não escondem sua ideologia neoliberal ou sua decepção em relação a todas as políticas -“-neoliberais com cara humana” — para o conjunto da classe média.



É necessário sublinhar que o governo Dilma Rousseff continua a promover um governo populista de tendência neoliberal. Por sua parte Lula foi um bom amigo de George W. Bush. Até mesmo antes de sua primeira presidência ele se apressou a fazer uma visita ao Pentágono... ([dezembro 2002](#))

Será Dilma suave demais frente a Washington? Qualquer que seja o caso ela ainda está sendo espionada pela NSA. As ameaças contra ela, por suspeita de corrupção, terão provavelmente motivado a presidenta a ignorar as últimas revelações de espionagem (2015). Uma coisa certa entretanto é que a destabilização do governo Dilma vai a favor de Washington

Quem são os “justiceiros do Brasil. Quem financia esses movimentos de protestos?

Os principais movimentos de protestos tem usado muito as redes de comunicação social para chamar os brasileiros a manifestarem-se para o impeachment da presidenta. Os três principais movimentos de oposição são: Movimento Brasil, Estudantes pela Liberdade e Vem pra Rua.



WHO'S BEHIND THIS SUNDAY'S MARCHES AGAINST BRAZILIAN PRESIDENT DILMA ROUSSEFF?



**Movimento
BRASILLIVRE**

Free Brazil Movement, a far-right group of youth that promotes free-market policies. Two leaders Fabio Ostermann and Juliano Torres were educated at the Atlas Leadership Academy, financed by U.S. businessmen The Koch Brothers.



**ESTUDANTES
PELA
LIBERDADE**

Students For Liberty, a Brazilian associate of the U.S. organization, which is also financed by the Koch Brothers. The Brazilian group is led by Investment banker Hélio Beltrão Filho, who holds shares in Grupo Ultra, one of Brazil's largest conglomerates, and which provided support for the 1964 right-wing military coup.



**VEM
PRA
RUA**

VemPraRua (Come to the streets), receives its financial support from The Study Foundation, which belongs to Brazil's richest individual, Jorge Paulo Lemann, owner of AmBev, the largest beer producer in Brazil.



<https://blogbrazil2014.wordpress.com>



<https://blogbrazil2014.wordpress.com>

O "justiceiro" made in USA : Batman, o símbolo dos manifestantes anti-Dila e anti-Lula

1.0 Movimento dos Estudantes pela Liberdade

[O movimento dos Estudantes pela Liberdade](#) é um representante da organização americana “Students of Liberty”. Essa organização foi criada nos Estados Unidos. Os jovens participando nela se definem como “libertários”. Eles representam a direita e convidam os líderes do mundo inteiro a unirem-se aos Estados Unidos (estágios para estudantes). Eles referem-se também ao Instituto Cato e ao Senador Rand Paul. (Veja o artigo em inglês : [Regime Change in Brazil? Right Wing Protest Movement Funded by US Billionaire Foundations, Training in US](#)). Os Estudantes pela Liberdade estão também envolvidos nas manifestações contra o presidente Maduro da Venezuela, assim também como estiveram presentes na Praça Maidan na Ucrânia, em 2013.



Apesar da [organização ter fins não lucrativos](#) ela continua a buscar e a aceitar doações privadas de indivíduos, fundações, e contribuições. No seu primeiro ano a SFL teve 50 000 dólares de rendimentos. Os rendimentos aumentaram chegando a atingir 250 000 dólares no segundo ano, e depois 500 000 dólares no terceiro ano. As despesas foram de 65 % dos rendimentos no primeiro ano, 75 % no segundo ano, e 80 % no terceiro ano.

Ainda mais, o movimento é financiado também por investimentos de banqueiros como Hélio Beltran Filho, que faz parte do Grupo Ultra, um dos maiores conglomerados do país e o qual apoiou o golpe de estado de 1964 no Brasil. ([Quem financia os protestos do dia 13?](#))

John Templeton Foundation – essa deu mais do que um milhão de dólares ao movimento americano Students for Liberty.

Students For Liberty International Expansion

Project Leader(s)

Alexander McCobin

Irena Schneider

Grantee(s)

Students For Liberty

Description

Students For Liberty is a US-based 501(c)(3) nonprofit organization that supports pro-liberty students and student organizations. We seek to educate more young people about the importance of liberty and free enterprise and provide today's youth with the resources to become more effective advocates of liberty in preparation for when they graduate and can start to make a difference in society. We do so by identifying pro-liberty students, providing leadership training, organizing conferences, and offering free resources like 125,000 copies of our most recent book, *After the Welfare State*, published in conjunction with the Atlas Network. Students For Liberty is primarily active in the United States and Europe at this time. (SFL won the Templeton Freedom Award for Student Outreach in 2011 for our International Conference and in 2012 for our expansion into Europe.) However, we frequently receive requests from students around the world for support in starting student organizations and educating their peers about the importance of freedom and free enterprise. Up to now, we have been unable to fulfill many of these requests for support. This proposal is for the Templeton Foundation to change that, to expand Students For Liberty's work to students across the globe.

Grant Amount: \$1,055,241

Start Date: January 2014

End Date: September 2016

Grant ID: 43386

2. O Movimento Brasil Livre

O estudante fundador do Movimento Brasil Livre Kim Katagiri recebeu apoio de organizações como Atlas e "Students for Liberty". O MBL também recebeu doações de organizações estrangeiras. O movimento MBL, assim como o MEL (ou Students for Liberty), é financiado em partes por Koch Brothers, magnatas do petróleo americano, e por formações do grupo Atlas, nos Estados Unidos, as quais são financiadas por homens de negócios. A ligação do MBL com a indústria Koch criou rumores de que o movimento contribuiu para a destabilização da petroleira brasileira Petrobras, ela mesmo estando agora abaixo de acusações de corrupção. May Vivian líder da época da PML afirmou ter recebido recursos da organização Atlas e dos "Students for Liberty". Essas duas organizações foram criadas nos Estados Unidos e são apoiadas por fundações dos mesmos.



Kim Katagiri líder da juventude conservativa do Brasil



(Foto : Fernando Conrado / Democratize)

Aqui Kim Katagiri ao lado do brasileiro mega-homem-de-negócios Jorge Gerau, presidente do conselho administrativo do Grupo Gerdu. Ele perdeu seu posto no [Conselho de Administração da Petrobras em abril de 2014](#).

3. Movimento Vem pra Rua

O movimento Vem pra Rua (vemprarua.org.br) é financiado principalmente pela Fundação Estudar de Jorge Paulo Lemann, um dos brasileiros mais ricos e proprietário da indústria de cerveja. Ele é também parceiro da brasserie AmBev, assim como também proprietário dos direitos da marca americana de fast food Burger King.

Esse movimento foi criado em setembro de 2013 e passou rapidamente de 20 a 300 000 amigos Facebook.

```
domínio:      vemprarua.org.br
titular:      FUNDACAO ESTUDAR
documento:    040.287.005/0001-61
responsável:  ██████████
país:         BR
c-titular:    FUEST
c-admin:      FUEST
c-técnico:    FUEST
c-cobrança:   FUEST
servidor DNS: ns1.afraid.org
status DNS:   28/02/2015 AA
último AA:    28/02/2015
servidor DNS: ns2.afraid.org
status DNS:   28/02/2015 AA
último AA:    28/02/2015
servidor DNS: ns3.afraid.org
status DNS:   28/02/2015 AA
último AA:    28/02/2015
servidor DNS: ns4.afraid.org
status DNS:   28/02/2015 AA
último AA:    28/02/2015
```

Esse movimento tenta dar uma imagem de que defende uma ideologia moderna e progressiva mas na realidade esse é um movimento conservativo e neoliberal sendo como são para a privatização da educação e da saúde.

“Another of the leading groups, Students For Liberty (EPL) – working together with the MBL – is the Brazilian associate of an organization with the same name in the U.S., also financed by the Koch Brothers. Furthermore, investment banker Hélio Beltrão Filho, the national head of EPL, inherited shares in Grupo Ultra, one of Brazil’s largest holdings. Grupo Ultra provided logistic and financial support to the right-wing military coup in 1964.

Fabio Ostermann and Juliano Torres, two of MBL leaders, were educated in the Atlas Leadership Academy, linked to the Atlas Economic Research Foundation, financed by the notorious U.S. businessmen the Koch Brothers.”

<http://www.telesurtv.net/english/analysis/Are-the-Koch-Brothers-Behind-Brazils-Anti-Dilma-March-20150313-0001.html>

Em resumindo pode-se dizer que os líderes dos acima mencionados movimentos são a favor do neoliberalismo, da privatização dos serviços de saúde e educação assim como da privatização das estatais, como por ex. da petroleira brasileira Petrobras.

O grupo Revoltados On Line “Made in Brazil”



Marcello Reis, um dos líderes do Revoltados On Line. / A.B.

Fonte : [O Comercio do Impeachment](#), 10 de Março de 2016

Diz-se aqui que um outro ponto é que não se deseja uma outra Venezuela assim como não se deseja uma “terrorista” como chefe de estado. [Marcello Reis, fundador do grupo Revoltados On Line](#), acha que Dilma detesta o Brasil e que infelizmente ela é uma terrorista que governa o país. (“Dilma Rousseff odeia o Brasil, é uma terrorista que infelizmente está no poder nesse país”.) 700 000 pessoas* seguem esse movimento que quer banir o “petismo” ou seja o PT, e o bolivarianismo no Brasil. Esse líder é um exemplo dos que creem que só um golpe de estado militar permitiria por fim a esse governo “corrompido” ... e aqui ele dá a posição do militar Jair Bolsonaro, conhecido por suas posições de extrema direita e anti-homosexual, como exemplo.

Brasil - “Que país é esse? ... E a “Revolução Colorida” à brasileira continua ... !

Micheline Ladouceur

Artigo original em francês :



[“Révolution de couleur” à la brésilienne. Qui a peur de Dilma?](#)

Traduzido do francês por Anna Malm, [artigospoliticos.wordpress.com](#) para [Mondialisation.ca](#)

[*observe-se aqui entretanto que seria bom lembrar-se de que o Brasil tem 200,4 milhões de habitantes - 2013 Wikipedia]

The original source of this article is Global Research
Copyright © [Dr. Micheline Ladouceur](#), Global Research, 2016

[Comment on Global Research Articles on our Facebook page](#)

[Become a Member of Global Research](#)

Articles by: [Dr. Micheline Ladouceur](#)

About the author:

Géographe. Spécialiste des questions latino-américaines et brésiliennes. Directrice associée du Centre de recherche sur la Mondialisation, Rédactrice de Mondialisation.ca et des pages en espagnol, en portugais et en italien.

Disclaimer: The contents of this article are of sole responsibility of the author(s). The Centre for Research on Globalization will not be responsible for any inaccurate or incorrect statement in this article. The Centre of Research on Globalization grants permission to cross-post Global Research articles on community internet sites as long the source and copyright are acknowledged together with a hyperlink to the original Global Research article. For publication of Global Research articles in print or other forms including commercial internet sites, contact: publications@globalresearch.ca

www.globalresearch.ca contains copyrighted material the use of which has not always been specifically authorized by the copyright owner. We are making such material available to our readers under the provisions of "fair use" in an effort to advance a better understanding of political, economic and social issues. The material on this site is distributed without profit to those who have expressed a prior interest in receiving it for research and educational purposes. If you wish to use copyrighted material for purposes other than "fair use" you must request permission from the copyright owner.

For media inquiries: publications@globalresearch.ca